

O desafio da construção e consolidação de um programa em rede: o caso da Rede Nordeste de Ensino

The challenge of building and consolidating a network program: the case of the Northeast Education Network

El desafío de construir y consolidar un programa en red: el caso de la Red Educativa del Nordeste

Edson José Wartha *

Resumo

Este ensaio apresenta um relato de experiência acerca do processo de concepção, planejamento e construção do Programa de Pós-Graduação em Ensino na forma de associação em rede. O programa foi denominado de Rede Nordeste de Ensino – RENOEN – e foi encaminhado no APCN de 2019, aprovado pela CAPES em 2020 e implementado nas instituições associadas em agosto de 2021. Tendo a Universidade Federal de Sergipe como a coordenadora geral da proposta, a RENOEN tem como desafio a implementação de um programa de pós-graduação em nível de doutorado na forma associativa na região Nordeste. Entrando no seu quarto ano de funcionamento, com as primeiras teses sendo defendidas temos algumas reflexões que nos impelem a avaliar o caminho percorrido até este momento e traçar novos planos e metas para a consolidação da rede e avaliar seus possíveis impactos na região.

Palavras-chave: Pós-Graduação em Rede; Impactos regionais; Doutorado; Ensino.

Abstract

This essay presents an experience report on the process of conception, planning, and construction of the Postgraduate Program in Teaching in the form of a network association. The program was called Northeast Education Network – RENOEN – and was advanced in APCN 2019, approved by CAPES in 2020 and implemented in partner institutions in August 2021. With the Universidade Federal of Sergipe as the general coordinator of the proposal, RENOEN the challenge is to implement an associative postgraduate program at doctoral level in the Northeast region. As it begins its fourth year of operation, with the first theses defended, we have some reflections that encourage us to evaluate the path taken so far and outline new plans and goals to consolidate the network and evaluate its possible impacts on the region.

Keywords: Postgraduate in Networking; Regional impacts; Doctorate degree; Teaching.

Resumen

Este ensayo presenta un relato de experiencia sobre el proceso de concepción, planificación y construcción del Programa de Posgrado en Docencia en forma de asociación en red. El programa se denominó Red de Educación del Nordeste – RENOEN – y fue adelantado en la APCN de 2019, aprobado por la CAPES en 2020 e implementado en instituciones asociadas en agosto de 2021. Con la Universidad Federal de Sergipe como coordinadora general de la propuesta, la RENOEN tién como desafío implementar un programa de posgrado a nivel de doctorado de forma

* Doutor em Ensino de Ciências (USP). Professor Adjunto da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Coordenador Geral da RENOEN, São Cristóvão, Sergipe, Brasil. Endereço para correspondência: Departamento de Química (DQI), Centro de ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) - Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, CEP: 49107-230. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4919-3504>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6740898151994896>. E-mail: ejwartha@academico.ufs.br

asociativa en la región Nordeste. Al iniciar su cuarto año de funcionamiento, con las primeras tesis defendidas, tenemos algunas reflexiones que nos alientan a evaluar el camino recorrido hasta el momento y trazar nuevos planes y metas para consolidar la red y evaluar sus posibles impactos en la región.

Palabras clave: Postgrado en Red; Impactos regionales; Doctorado; Enseñanza.

Introdução

Em 1951 foi criada a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e desde então, nas décadas seguintes, o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) veio se consolidando com a organização de cursos de mestrado e de doutorado regulamentados pelo parecer 977, de 1965 (Parecer Sucupira). Darcy Ribeiro escreveu que: “[...] a experiência brasileira de pós-graduação nos últimos anos é a coisa mais positiva da história da educação superior no Brasil e é também a que tem que ser levada a sério pois é elemento essencial para o progresso e o desenvolvimento da Nação” (Ribeiro, 1980).

A concepção de articulação interinstitucional na forma de associação em redes para oferta de cursos de pós-graduação, mais especificamente para Doutorado, começou a ser gestada no final da década de 90 e foi inaugurada pela parceria CNPq-CAPES em 2004, com a criação da RENORBIO (Medeiros; Rondon, 2018), o primeiro programa de pós-graduação na forma de associação em rede, tendo como coordenadora geral a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Dado o sucesso desta primeira experiência, em 2004 foi lançado o IV *Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), 2005-2010* (Brasil, 2004), que recomendava: “atuação em rede, para diminuir os desequilíbrios regionais na oferta e desempenho da pós-graduação e atender às novas áreas de conhecimento.”

Explicitamente o PNPG 2005-2010 sugeria a:

[...] criação de novas tipologias regionais, diversas das existentes, com dados desagregados, permitindo diagnósticos e análise mais detalhados. O resultado desse procedimento permitirá uma melhor política indutora, permitindo a criação de redes e de parceria na pesquisa e na pós-graduação (Brasil, 2004, p. 56).

Essa ideia foi plenamente adotada no V Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), 2011-2020 (Brasil, 2010) e foi possível a composição de outras redes, nacionais e regionais, em nível de Doutorado Acadêmico, com foco na nucleação e fortalecimento de pesquisas, e em nível de Mestrado Profissional.

Na área 46 – ENSINO, dois programas na forma de associação em rede merecem destaque: REAMEC - Rede Amazônica de Ensino de Ciências e Matemática e o PROF-EPT - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. O primeiro é destaque

por ser o primeiro programa na área de Ensino na região Norte, no qual fazem parte 24 instituições de ensino superior tendo como coordenadora geral a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e outros dois polos acadêmicos administrativos, um na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e outro na Universidade Federal do Pará. O segundo, PROF-EPT, é destaque por ser um programa coordenado em rede nacional pelos Institutos Federais.

Assim, podemos afirmar que estes dois programas na forma de associação em rede foram a inspiração para o processo de planejamento, articulação, planejamento e construção da Rede Nordeste de Ensino – RENOEN – que hoje é uma realidade, mas que ainda se encontra em um processo de construção de sua própria identidade dentro da área de Ensino e na região Nordeste.

Um breve relato da história da Rede Nordeste de Ensino

As primeiras ideias sobre a Rede Nordeste de Ensino, posso assim dizer, foram gestadas no Seminário de Meio Termo (SMT) realizado na CAPES, em Brasília em novembro de 2017. Recordo que naquele momento estávamos vivenciando a nova política no SNPG implementado pelo governo (golpista) do Presidente Michel Temer e muitas eram as angústias e desafios que se colocavam naquele contexto. O fato que mais merece destaque, foi o fato de os governadores da região Nordeste estarem todos na oposição do governo (golpista) e estavam articulando o “Consórcio Nordeste de Governadores” para darem conta das demandas e desafios que foram impostos pelo governos pós-golpe parlamentar. Em um momento de confraternização, estava um grupo de professores, também coordenadores de programas de Pós-graduação na área de Ensino, na sua ampla maioria da região Nordeste, onde se deu o início de uma provocação de se criar também um “Consórcio Nordeste de Ensino”.

Como boas ideias ficam martelando na cabeça, algumas semanas após retornar a Sergipe, resolvi encaminhar um e-mail a todos os coordenadores do Programas de Pós-graduação da região Nordeste na área de Ensino, para ver se tinha mais alguém com as mesmas ideias ainda martelando. Muitos não responderam ou não tiveram acesso a mensagem, alguns responderam que estavam encaminhando um APCN no próprio programa e que naquele momento estavam declinando da ideia. Mas, como sempre, há aqueles que diante de um desafio, não sabem dizer não, responderem ao convite da mensagem, com os quais demos início ao processo de construção de um projeto para o APCN-2018. Aqui vale destacar a contribuição dos professores Wilmo Ernesto Francisco Junior (UFAL), Elton Casado Fireman (UFAL), Benedito Gonçalves Eugênio (UESB), Edson José Wartha (UFS), Silvanio Andrade (UEPB), Francisco Régis

Vieira Alves (IFCE) e das professoras Sandra Magina (UESC), Maria Goretti de Vasconcelos Silva (UFC), Carmem Roselaine de Oliveira Farias (UFRPE) e Katia Kalligaris Rodrigues (UFPE) que foram os responsáveis pela primeira proposta encaminhada no APCN-2018.

A primeira proposta encaminhada foi composta por 10 (dez) Instituições da região Nordeste, UFS, UFAL, UESC, UESB, UEPB, IFCE, IFS, UFC, UFPE e UFRPE. Só quem elaborou uma proposta no APCN (Aplicativo para Propostas de Cursos Novos) para um Programa de Pós-Graduação pode mesurar a dificuldade que é a organização de toda a documentação necessária que deve ser aprovada nos conselhos superiores de todas as associadas. Bem, em resumo, esta primeira proposta foi reprovada por não ter conseguido a aprovação de todos os regimentos nas 10 Instituições Associadas. Após algumas reflexões para entendermos melhor o processo e com a orientação do saudoso Professor Maurivan Ramos, que estava na coordenação adjunta da área de Ensino, em que nos deu algumas sugestões de encaminhamentos para o próximo APCN (Aplicativo para Propostas de Cursos Novos) e, assim o fizemos. Quando da submissão para o APCN-2019, encaminhamos na proposta apenas aquelas instituições que tivessem toda a documentação necessária devidamente organizada. Assim fizeram parte da segunda proposta 07 (sete) instituições: UFS, UFL, UFC, UFRPE, IFCE, UEPB e UESB. Destas apenas a UFRPE já tinha um programa de pós-graduação em nível de doutorado na área de ensino e todas as demais tinham programas na área apenas em nível de mestrado, sendo a UFS, IFCE, UESB e UFRPE na modalidade acadêmico e a UFAL, UFC e UEPB na modalidade profissional.

Na portaria nº 1.060, de 21 de dezembro de 2020 que reconhece cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), acadêmicos e profissionais, recomendados pelo Conselho Técnico Científico da Educação Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CTCES/Capes, na 196ª Reunião, realizada no período de 22 a 26 de junho de 2020, tivemos a Rede Nordeste de Ensino aprovada com 07 Instituições associadas em rede. Assim, a UFS, UFAL, UEPB, UESB, UFRPE, UFC e IFCE dão início ao Programa de Doutorado em Ensino na região Nordeste.

A aprovação da proposta n. 242/2019/CAPES foi uma primeira etapa, a seguinte seria a estruturação dos polos acadêmicos nas instituições para o gerenciamento acadêmico e administrativo do Programa de Pós-Graduação, como espaços para secretarias, técnicos administrativos, coordenação dos polos acadêmicos e a constituição do colegiado geral da RENOEN e dos colegiados de cada polo acadêmico. Iniciar todo este processo no mesmo

momento em que o mundo se depara com uma pandemia da COVID-19, que resultou em mais de 700.000 mil mortes no Brasil. Com muita determinação e muitas dificuldades conseguimos estabelecer uma estrutura mínima nas instituições, organizamos o primeiro edital do processo seletivo, como comissões de docentes de todas as 07 IES, tivemos o desafio de ofertar as primeiras 86 vagas, distribuídas nos 07 polos acadêmicos, entre mais de 1.000 candidatos inscritos para estas vagas.

Após a seleção, vem a matrícula e o tão esperado início das atividades acadêmicas com o início do período letivo na RENOEN em 16/08/2021. Esta data é o registro de que é possível, de forma cooperativa e colaborativa sonhar, planejar, construir e implementar um PPG na forma de associação em rede. Mesmo com todas as restrições impostas pela pandemia, foi possível realizar a oferta de disciplinas no formato virtual de modo que fosse possível a interação de docentes e discentes de diferentes IES nas diferentes disciplinas que iam sendo ofertadas nas diferentes linhas de pesquisa do programa. A experiência de compartilhamento de disciplinas entre os polos, mesmo após o fim das restrições é uma característica que permanece até os dias atuais, como uma das formas de cooperação e interação entre os docentes e discentes da RENOEN.

Como um dos objetivos da RENOEN é se fazer presente em todos os Estados da região Nordeste, em 2022 o IFRN Campus de Mossoró foi credenciado como a associada de número 8 (oito) na RENOEN, estando agora presente no estado do Rio Grande do Norte. As atividades acadêmicas tiveram início em 2023 no polo acadêmico da RENOEN/IFRN. Em 2023 a UEMA (Universidade do Estado do Maranhão) foi a associada de número 9 (nove) da RENOEN, estando agora também presente no Estado do Maranhão. A previsão é para que em março de 2024 tenha início as atividades acadêmicas na RENOEN/UEMA. E, para nossa grata surpresa, quando estava elaborando este texto, recebo uma ligação da Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação do IFPI informando que estavam finalizando a documentação no Instituto para solicitar o credenciamento junto a RENOEN, com grandes possibilidades de início em 2025, e desse modo, se fazendo presente em todos os estados da região.

Hoje o programa é uma realidade, temos 256 discentes matriculados nos 08 polos em funcionamento, 01 discente já titulado no polo da RENOEN/UFC (Machado; Silva, 2023) e com a previsão de mais 106 matrículas para 2024 nos 09 polos acadêmicos da RENOEN. Vale destacar que hoje a RENOEN conta com 106 docentes orientadores distribuídos nos 09 polos acadêmicos, sendo 07 colaboradores, 04 visitantes e 95 permanentes que se encontram

distribuídos nas três linhas de pesquisa do programa. O quadro 01 mostra como está estruturado a RENOEN.

Quadro 1 - Área de concentração: Ensino, Currículo e Processos de Ensino/Aprendizagem

Linha de pesquisa	Projeto estruturante
Ensino, currículo e cultura	Currículo, formação docente e práticas curriculares
	Educação inclusiva, diversidade, políticas públicas e ensino
Ensino tecnológico e práticas curriculares	Ensino tecnológico e tecnologias inclusivas
	Práticas, espaços e construções curriculares
Práticas pedagógicas no ensino de ciências e matemática	Formação de professores em diferentes perspectivas
	Métodos, técnicas e recursos de ensino
	Modelagem, resolução de problemas, história e filosofia da ciência e matemática
	Letramento científico e matemático, linguagem e educação crítica

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023).

A RENOEN conta hoje com 09 Instituições de Ensino Superior organizadas em 09 polos acadêmicos que são responsáveis pelo gerenciamento acadêmico e pela titulação dos discentes. Cada polo acadêmico conta com um colegiado local e uma coordenação local, sendo que todos estão submetidos a um colegiado geral da RENOEN e pela coordenação geral da RENOEN. Tal estrutura tem se mostrado eficiente para a tomada de decisões e condução do programa para que as instituições associadas, mas principalmente os docentes e discentes que são a RENOEN se enxerguem como uma rede. Se enxergar como uma rede é buscar cada vez mais formas de articulação entre as instituições associadas, entre os docentes e entre os discentes. No entanto, para tal, será necessário que a CAPES e o SNPG aportem mais recursos para os programas na forma de associação em rede, pois a articulação exige a mobilidade dos docentes e dos discentes entre as instituições e, para tanto, há a necessidade de recursos.

Os desafios para a consolidação da Rede Nordeste de Ensino

Como inspiração na construção da Rede Nordeste de Ensino, temos a frase da filósofa espanhola Adela Cortina, em que nos alerta para a importância da cooperação e da colaboração. Defenda a ideia de que é muito mais vantajosos para todos um processo de cooperação do que um processo de competição. Portanto, este é o nosso principal desafio, a cooperação e

colaboração. Para tanto será necessário a consolidação de uma série de ações, como por exemplo:

- Integração dos pesquisadores da região Nordeste em projetos que visem o fortalecimento da formação docente na região;

- Integração de doutores e doutorandos em pesquisas de interesse para a região Nordeste do Brasil, na área de Ensino;

- Ter como uma de suas metas a cooperação e colaboração entre as Instituições de Ensino Superior, contribuindo para a formação de doutores de modo a fixá-los na região e nas instituições de ensino da Educação Básica e Superior;

- Criação de Grupos de Pesquisa entre os docentes e discentes dos diferentes polos da RENOEN;

- Alto nível de comprometimento de docentes doutores e doutorandos com o Programa;

- Articulação e integração entre os discentes das diferentes associadas da RENOEN na condução e desenvolvimento dos projetos de pesquisa de modo que tenham um alcance maior na região;

- Aumentar a mobilidade acadêmica entre o corpo docente e discente entre as associadas;

- Impactar de forma positiva no desenvolvimento dos índices educacionais na região Nordeste e;

- Fechar convênios com as secretarias de educação estaduais e municipais no processo de formação inicial e continuada dos professores da rede.

Vale ressaltar que nesta fase da RENOEN nossos esforços estão focados na estruturação e expansão da rede, de modo que consiga atender grande parte da região Nordeste, em função de que nosso objetivo é impactar a região Nordeste. Em uma segunda fase, que será a fase de consolidação é que pretendemos atuar fortemente no fortalecimento dos grupos de pesquisa e nos projetos estruturantes da rede, de modo a buscar financiamento externo para as pesquisas e iniciar um processo de internacionalização da RENOEN, de modo a fecharmos convênios com instituições do exterior que já tenham colaboração com docentes da RENOEN.

Cabe ressaltar que apesar dos reconhecidos avanços na política de estímulo à pós-graduação no país e do reconhecimento formal da forma associativa para programas de pós-graduação, bem como de detalhamento quanto à concepção e critérios para avaliação desses programas, que ainda a forma de financiamento para essa modalidade, em função da

necessidade de mobilidade dos docentes e discentes entre as diferentes instituições necessita de um aporte que de conta dessas questões também. Para as várias ações que foram descritas e sobre as quais há interesse que sejam implementadas em consolidadas em todos os polos do aporte de recursos financeiros para o PROAP dos cursos na forma associativa. A manutenção de um curso nessa forma constitui-se um tanto complexa e pressupõe a formalização e regulamentação prévia de aspectos relacionados ao seu funcionamento, como [...] “o ajuste do Regimento do Curso em forma associativa de IES ao estabelecido pelo Regulamento Geral da Pós-Graduação de cada uma das IES (ou vice-versa)”, além da preocupação em promover a integração do corpo docente e do corpo discente das IES fisicamente distantes.

Para dar conta da necessidade da política pública de expansão da pós-graduação *stricto sensu* por regiões e mesorregiões distantes dos grandes centros ocorre, principalmente da possibilidade de cooperação e colaboração na implantação de programas na forma associativa, uma vez que instituições que não possuem condições de estabelecer seus PPGs autonomamente poderão se organizar na forma associativa e implantar um PPG nesse formato. Este foi nosso objetivo em 2018, quando iniciamos as discussões para encaminhar o APCN com diferentes IES da região Nordeste, tanto aquelas localizadas nas capitais, mas principalmente para aquelas IES que se encontram em cidades no interior, como é o caso da RENOEN no polo da UESB de Vitória da Conquista (BA), UEPB em Campina Grande (PB) e no IFRN na cidade de Mossoró (RN).

A constituição em rede de um programa de pós-graduação não diz respeito apenas a sua constituição, diz também sobre os gestores, os docentes e os discentes se verem como parte dessa rede no sentido de fortalecimento dos nós que são necessários para que todos se enxerguem na rede. Para tanto, é imprescindível que em um curto espaço de tempo sejam induzidas mudanças de concepções sobre o que constitui o fazer científico, sobre as formas de organização e interação entre pesquisadores e, conseqüentemente, sobre a estruturação dos espaços formais de produção do conhecimento e como um programa na forma associativa pode se inserir dentro dessa nova perspectiva.

No transcorrer desse curto espaço de tempo da RENOEN, como veremos, mesmo com a orientação do PNPG, as normativas que fundamentam as políticas, expressam lacunas que, por sua complexidade e pela dificuldade de alternativas, demandam que “os problemas sejam resolvidos de forma gradual – incremental –, introduzindo mudanças mais lentas, sem grandes

rupturas e sem estabelecer objetivos a serem perseguidos de forma definitiva” (CONDÉ, 2012, p. 88). Assim, ao realizarmos anualmente uma autoavaliação da RENOEN, no qual são ouvidos os coordenadores de cada polo acadêmico, os docentes, os discentes e o corpo técnico é que são priorizados a mudanças que vão ser implementadas. Por exemplo, no ano de 2023 foi implementada uma nova linha de pesquisa na RENOEN para dar conta do perfil dos pesquisadores da RENOEN que foram sendo credenciados após a aprovação da proposta em 2020. Outro exemplo, temos a demanda dos discentes por aulas no formato híbrido com docentes e discentes de diferentes IES para que tenham maiores possibilidades de iteração. E, talvez a principal mudança na RENOEN tenha sido na estrutura curricular que será implementada em 2024.1, ou seja, não ter mais a ideia de disciplinas obrigatórias e optativas e desse modo, ampliar a autonomia do discente e do seu respectivo orientador na escolha das disciplinas que sejam mais relevantes para o desenvolvimento de sua tese.

Dizer que cada alteração que a comissão de autoavaliação propõe e implementa na RENOEN exige que estas alterações sejam discutidas e aprovadas em cada associada que compõe a rede. Por isso, concordamos com Condé (2012) quando nos coloca que todas estas questões sejam resolvidas de forma gradual para que o desenho organizacional da RENOEN não encontre obstáculos nos sistemas de gerenciamento acadêmico das associadas. Dado que os cursos na forma associativa possuem um desenho estrutural e organizacional fundamentado em seu objetivo maior de constituir uma rede solidária na produção científica por meio da qual, pesquisadores de regiões distantes dos grandes centros tenham a oportunidade de gerar conhecimento e formação de qualidade aos pós-graduandos, é de fundamental importância verificar se a descrição das funções e os procedimentos operacionais estão coerentes com os objetivos do programa. Este, talvez seja o maior desafio da comissão de autoavaliação da RENOEN, de modo que promovam o compromisso dos atores envolvidos com as metas e os objetivos estabelecidos na consolidação e expansão da rede.

Por fim, colocar que o processo de implementação e consolidação da RENOEN tem se colocado como um projeto de vida para muitos docentes do programa, tamanha é a dedicação e o apoio empreendido para que o programa se fortaleça e consiga apresentar em alguns anos a tão almejada excelência para um programa de pós-graduação. Atualmente, como coordenador geral da rede, sou testemunha do empenho e do esforço daqueles que fazem a RENOEN e, esperamos em um futuro bem próxima contar com nossos egressos para dar continuidade a este projeto, que tenho a certeza da sua importância para a região.

Agradecimentos

Aos docentes e discentes que fazem as ideias ganharem forma e se tornarem ações.

Referências

BRASIL, PLANO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (PNPG) 2005-2010, 2004. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/PNPG_2005_2010.pdf

BRASIL, PLANO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (PNPG) 2011-2020, Volume 1. 2010. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-Mont.pdf>

CONDÉ, Eduardo Salomão. Abrindo a caixa - elementos para melhor compreender a análise das Políticas Públicas. **Revista Pesquisa e debate em educação**. Juiz de Fora, v. 2, n. 2, p. 78-100, 2012.

MACHADO, A. S.; SILVA, M. G. de V. O uso da modelização didática Situação Formativa na análise de Documentos Normativos em um projeto-piloto de Formação para professores não licenciados. *Revista Ensino em Debate*, [S. l.], v. 1, p. e2023001, 2023. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/3>. Acesso em: 8 dez. 2023.

RIBEIRO, D. **Os cursos de pós-graduação. Encontros com a Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.